UM CASAL NEFASTO

Por Vlamir Dias

Estudando de forma mais profunda as leituras do Sefer Bereshit, o livro do Gênesis, nos deparamos com a menção de uma personagem que na verdade representa dois tipos de inteligências, duas consciências negativas cujos propósitos os faz assumir uma aparência no imaginário popular que já inspirou a criação de muitos filmes e jogos eletrônicos. Estamos falando da "serpente do paraíso".

Aos que já estão acostumados com o estudo das doutrinas místicas da Torah, conhecida como Cabalá, sabem que todas as histórias da Torah são, na verdade, códigos que escondem grandes segredos: Os Segredos dos Céus. Estes segredos são as explicações dos mecanismos que fazem a Criação girar e a forma que o Eterno, bendito seja, está tratando com a criatura, que somos nós, a humanidade. E isso de forma indistinta.

É preciso ressaltar que o Plano Divino, ou ainda o Pensamento Divino que gerou toda a Criação, abarca tudo o que existe e nada está de fora. Mesmo a nefasta figura deste casal representado pela "serpente do paraíso", o Gan Eden (Jardim do Éden).

Segundo aprendemos com o Zohar, o Livro do Esplendor, na verdade trata-se de duas criaturas, ou duas inteligências espirituais negativas e cada uma delas tem um papel específico no aprendizado que cada ser humano precisa desenvolver.

No início, no momento em que o ser humano foi criado, não havia um contato tão direto com estas inteligências, uma vez que foram criados apenas para servir como parâmetro, para que o ser humano pudesse definir e escolher entre o Bem e o Mal.

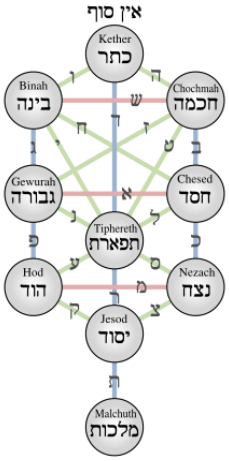
Entenda que o Bem, pode ser visto como a compreensão daquilo que nos aproxima do Criador. Nas leis espirituais, aproximar de alguém ou de alguma coisa, está ligado a ser semelhante, a ter afinidade. Estamos próximos daquilo que se parece conosco e consequentemente distantes daquilo que nos é antagônico, do que discordamos e difere de nós (nossas preferências, nosso entendimento, nosso desejo. Guarde isso).

Quando falamos sobre o Mal, a ideia é a mesma, podemos entender como Mal aquilo que nos afasta do Criador, logo; Mal é tudo aquilo que se afasta dos propósitos para os quais fomos criados.

Entenda que a Criação não surgiu de forma aleatória, não foi um acidente. Mesmo que queiramos encaixar o início desta "etapa" da Criação com o Big Ben, não entenda que esta "explosão" foi acidental. Ela foi provocada, direcionada e organizada. Não é atoa que a narrativa da Torah inicia com o relato de um "Tohu Vabohu", que foi traduzida de uma forma muito pobre como "sem forma e vazio". Na verdade o Eterno não criou nada sem forma e vazio, mas neste momento, por razões que não cabe aqui comentar, já que o alvo deste texto é outro; a Criação está justamente desta forma. Estar sem forma e vazio, significa estar sem propósito, diferente, afastado do

Pensamento Original da Criação. É por isso que o livro do Gênesis começa com o Criador organizando toda a Criação.

A Cabalá nos ensina que dentro da cada um de nós existe o "Masculino e o Feminino", não sendo esta afirmação uma referência ao gênero masculino ou ao gênero feminino, mas a dois princípios opostos que formam o ser humano e toda a Criação. Estes princípios estão em tudo o que existe e se manifestam de forma específica em cada situação.



O princípio espiritual chamado "masculino", se refere ao lado direito da Árvore das Vidas, a Ets Chaim, como mostra a figura ao lado. O lado direito está ligado ao princípio de doação, da benevolência e da Clemência. Refere-se ainda a natureza intrínseca do Criador que é a doação do Seu Bem Supremo e Perfeito. Já o lado esquerdo está ligado à Criatura, ao princípio feminino e a ideia de recepção, ao desejo de receber. Também se refere a ideia de rigor, ordem e mesmo severidade dependendo de como se manifeste.

Perceba que não estamos falando de questões físicas, mas de princípios espirituais que sim, se materializam neste nosso mundo sob a forma de eventos e são criados a partir de ações que são geradas mediante o nível de consciência de cada um. Quanto mais alto é o nível de consciência de uma pessoa, quanto maior a compreensão dos Segredos dos Céus, mais elevada será a área espiritual desta pessoa e consequentemente sua alma superará seu lado físico, o corpo com seus desejos egoístas e mesmo voltados para uma consciência mais animal, pois desta forma é chamado o nível mais baixo da alma na Cabalá: nefesh, a alma animal. Trata-se das manifestações mais básicas do corpo, como fome e sede, por exemplo. Saber lidar com estas forças está diretamente ligado ao nível de consciência de cada pessoa, com a forma como cada um lida com seus impulsos mais baixos e a compreensão que possui da necessidade de desenvolver dentro de si mesmo, a compreensão da espiritualidade, do mundo que abrange sua alma, o seu lado espiritual, que na verdade, é o lado original do ser humano.

Como se diz: não somos seres físicos em uma experiência espiritual, mas do contrário, somos seres espirituais em uma experiência física. É claro que tudo isso tem um propósito que carece de estudo detalhado para um entendimento adequado.

IDENTIFICANDO O CASAL NEFASTO

O Zohar nos conta que Adam, o primeiro homem, manteve-se afastado de Chavah (Eva), por 130 anos. Tudo isso são códigos. Nada disso ocorreu no âmbito físico, mas nos mundos superiores que chamamos de Gan Éden. Durante o tempo em que estiveram afastados, Adam se relacionou com a "mulher da serpente do paraíso", cujo nome não deve ser mencionado, já que nomes trazem energias referente a entidade que lhe pertence. Por isso usamos Nomes Sagrados para invocar a Presença Divina.

A "mulher da serpente" (lili - th - não pronuncie e nem escreva de forma inteira), esteve com Adam durante estes 130 anos, mas veja que a narrativa não diz que ela esteve com Adam, mas que Adam esteve com ela, nesta ordem. Isso nos mostra que a iniciativa foi de Adam, o homem criado, a criatura pensada pelo Criador. Isso já nos mostra que não existe um poder na figura da serpente para que esta possa invadir aleatoriamente e a seu bel prazer a vida ou a existência do Adam, ou seja, do ser humano.

Do outro lado, o mesmo ocorreu. Assim como Adam esteve com a "mulher da serpente", Chavah também esteve com o Nachash (Sama - el - não pronuncie e nem escreva de forma inteira). Da mesma forma, perceba que a narrativa diz que Chavah esteve com o Nachash e não que o contrário. Isto está representado na narrativa da Torah que nos fala de uma figura que surge no Jardim do Éden e se aproxima de Chavah fazendo perguntas e a

envolvendo em argumentos. Mas porque a Torah não conta nada sobre o encontro entre Adam e a "mulher da serpente"? Há uma razão pra isso.

Lembre-se que o lado esquerdo é o lado que se refere ao desejo de receber e portanto, se este desejo não está em condição de amadurecimento ou elevação, será um desejo egoísta e desejará tudo o que lhe for aprazível, sem pensar nas consequências. Adam e Chavah eram "recém criados" creio que podemos falar assim, estavam sendo expostos às lições que lhes trariam o amadurecimento necessário, pois faz parte do Pensamento Original da Criação que o ser humano aprenda e cresça no seu nível de consciência e isso não se consegue sem experiências próprias.

O lado esquerdo (Chavah), o desejo de receber ainda sem maturidade entrou na conversa da serpente. Esse é o significado de forma simples, um alerta para que tenhamos muito cuidado com o nosso nível de consciência sobre a verdade do que somos realmente. Esse corpo e seus desejos são apenas cascas, revestimento causado pela queda de Adam que é a queda da consciência humana, a separação entre nossa consciência e a consciência Divina.

Tanto do relacionamento de Adam com a "mulher da serpente" e de Chavah com o Nachash (serpente), surgiram seres espirituais negativos, ligados à esquerda (rigor e severidade), que habitam conosco, neste mundo físico em que vivemos, sem no entanto, possuir um corpo físico para que possam se manifestar neste mundo. Isso faz com que precisem de nossos corpos, de nossas vidas e de nossas energias. Isso está escrito na Torah.

> וַיֹּאמֶר יְהוָה אֱלֹהִים | אֶל־הַנָּחָשׁ כִּי עָשִׂיתָ זֹּאת אָרוּר אַתָּה מִכָּל־הַבְּהֵמָה וּמִכֹּל חַיַּת הַשָּׂדֶה עַל־גְּחֹנְךָ תֵלֵךְ וְעָפָר תֹּאכַל כָּל־יְמֵי חַיֶּיךָ

> Bereshit 3.14 E o Senhor Deus disse à serpente: "Por teres feito isto, maldita sejas mais do que todo o gado e mais do que todos os animais do campo; **andarás sobre o ventre e comerás pó todos os dias de sua vida**.

Este texto da Torah nos conta que existe uma pesada sentença sobre a "serpente" e isso para que ela não tenha poder para agir livremente. Antes da queda ela representava apenas um parâmetro para o julgamento correto, mas depois deste incidente, tornou-se parte do ser humano de uma forma muito intensa. Antes o ser humano lutava contra algo externo, mas agora, contra si mesmo. Isso é o que significa toda esta história contida na Torah. Não se trata de um evento ocorrido há milhares de anos, mas de uma característica herdada por cada ser humano a partir de Adam e Chavah. O que nos leva a uma questão muito importante e mesmo essencial.

Esta inteligência espiritual chamada de serpente, satã, demônios, yetser hará (inclinação para o mal), anjos negativos, forças negativas e etc., representada por um lado masculino e outro feminino tem uma razão muito séria para existir, sobre a qual é imprescindível que tenhamos consciência e saibamos não apenas do que se trata, mas como podemos anular esta influência, mantendo-a no seu devido lugar. Não podemos extingui-la, já que ela existe por uma razão que completa a Criação, mas podemos fazer com que esteja no lugar em que deve estar, servindo apenas como parâmetro de julgamento e não como parte toxicamente ativa dentro de nós.

Essa energia ou inteligência não recebe LUZ, essência vital de Hakadosh Baruch Hu, bendito seja, mas precisa roubá-la de nós, depende disso para existir, por isso está escrito que a serpente se alimentaria do "pó da terra". Terra em hebraico é adamah, da mesma raiz da palavra Adam. Aí está o segredo. A serpente precisa, depende do ser humano para subsistir. A vida da serpente está em nossas mãos, se não permitirmos que ela se alimente de nós, ela perderá suas forças. Mas como ela age para roubar nossa energia vital? Precisamos identificar seu modo de agir para saber como impedir suas investidas.

O LADO MASCULINO DA SERPENTE

O Nachash, lado direito da serpente, é uma energia inteligente antagônica aos princípios do lado direito da Árvore das Vidas que se refere a Clemência, a Bondade e ao atributo de doação. Se entendermos bem, veremos que se trata portanto, de uma energia voltada para a maldade (lembre-se do que mostramos sobre a ideia de Mal) e extremamente egoísta, já que se opõe ao atributo de doação.

A maneira de manifestação desta energia será afastar o ser humano do conhecimento dos Segredos dos Céus, ou seja, da possibilidade de uma consciência elevada pelo estudo das verdades espirituais e da prática de atos ligados à espiritualidade, as boas obras como chamamos, especialmente aquelas relacionadas ao princípio de doação, como a caridade, fazer justiça aos necessitados, companheirismo, compartilhamento em todos os níveis. E porque se opõe diretamente ao estudo dos Segredos dos Céus? Porque o estudo destes Segredos, podem levar o ser humano a um despertamento e a se aproximar do Eterno. Aproximar-se do Eterno é tornar-se semelhante a Ele, bendito seja. Quem começa a se aproximar da espiritualidade através de uma consciência mais elevada, consequentemente se afasta da serpente. É inevitável consequência. Se me aproximo de um extremos, estou me afastando de outro.

A maneira de combater essa energia é justamente investir no nível de consciência, estudar com a intenção de conhecer a verdade e se aproximar do Eterno, rezar e realizar as meditações aprendidas. O despertamento causado pelos estudos e rezas, impedem o livre agir da serpente pelo lado direito e nos infunde crescimento espiritual, pois nos aproxima de nossa real identidade.

O LADO FEMININO DA SERPENTE

Este lado desta inteligência espiritual é a que rouba a energia propriamente dita, a energia vital do ser humano através da distorção do potencial de criação do ser humano, ou seja, leva a pessoa a desperdiçar a força e essência Divina existentes dentro de si para gerar eventos e atitudes que não trazem luz ao mundo, que não permitem que a vida tenha continuidade, que não faz a energia vital Divina no homem progredir e revelar o Divino na fisicalidade, que não eleva a fisicalidade produzindo assim, uma morada para o Sagrado nos mundos inferiores.

Uma forma direta disto ocorrer é através da perversão sexual. Derramar o sêmen sem propósito correto. O Homem se assemelha ao Eterno neste ponto, doando a semente e a mulher recebe esta semente, num ato sagrado. Pode até não parecer, mas existe muita santidade na relação sexual. Quando o sêmen é desprezado sem que haja o propósito de procriar ou para o prazer sagrado entre marido e mulher, a força feminina, conhecida como Lili - th, apanha esta energia desperdiçada e se alimenta dela.

Mas não é apenas no desperdício do sêmen, mas no desperdício de todo o potencial Divino em nós. Temos a capacidade de gerar vida para outras pessoas. Negligenciar isso é dar vida ao egoísmo que representa este ledo esquerdo da serpente. Mesmo num relacionamento sexual, ensinam os sábios que o homem deve priorizar o prazer da esposa, ficando por último. Essa postura gera santidade no ato e afasta esta força negativa.

O desperdício de sêmen gera espíritos que perambulam numa espécie de limbo, por não terem tido o direito de receber um corpo e se tornam um testemunho contra quem os desperdiça, neste caso não apenas no homem, mas também na mulher que se empresta a promiscuidade.

Uma forma de combater essa força negativa é combater todo o ato de egoísmo e santificar o ato sexual, principalmente para aqueles que são circuncidados em atenção a mitsvah da Torah.

FERRAMENTAS PARA COMBATER OS EFEITOS DESTAS FALHAS E AFASTAR ESSAS ENERGIAS NEGATIVAS.

Para uma pessoa que precisa quebrar os efeitos do pecado de zerá levataná, o desperdício do sêmen, existem ferramentas que podem ajudar de forma muito eficaz. No geral, não apenas os que tenham este problema, mas

todos os que desejam amenizar os efeitos deste pecado no mundo inteiro podem ajudar com suas meditações. Aliás isso faz parte de nossa função neste mundo. Vamos começar entendendo como restabelecer a Aliança com o Eterno, a comunicação com os Céus, refazendo a ponte quebrada pelo pecado de zerá levataná.

ELIAHU HANAVI

O profeta Eliahu possuía o costume de realizar um rito muito interessante como nos conta o Zohar. Eliahu Hanavi escolheu doze pedras simbolizando as 12 tribos de Israel, para poder reerguer o Altar do Senhor. Fazia assim para que a Aliança perdida pudesse ser restabelecida. Este evento está Em Melachim Alef (I Reis) capítulo 18. Sabemos também que as doze pedras ou as doze tribos de Israel representam um poderoso Nome Sagrado com doze letras. Falamos do Nome Ehie, Ihvh, Adonai (איאההדיונההי – אהיה, יהוה, אדני) todos com quatro letras cada um, e ao trançar estes nomes, temos um Nome de doze letras que nos reporta às doze tribos de Israel, as doze pedras do altar de Eliahu Hanavi criado para restabelecer a Aliança. Logo este Nome de 12 letras restabelece a Aliança e limpa o pecado de zerá levataná. A soma destas letras é 112.

איאההדיונההי – אהיה, יהוה, אדני

A LANÇA DE PINCHÁS: O SHEMA

Essa Aliança reiterada pelo ofício do altar, gerava estabilidade acima e abaixo. A mesma coisa ocorreu com Pinchás, que ao perceber que Zinri estava copulando com Cosby de forma pública e estava praticando zerá levataná, tomou pois uma lança e os atravessou na altura do ventre. Porém, este texto é uma alegoria do que realmente aconteceu. A palavra usada para "lança" neste texto é ROMAR - 248 = רמח, o mesmo número de palavras contidas na recitação do Shemá, 245 nos três parágrafos e mais três palavras que são repetidas "Adonai Elohechem Emet". Na verdade, esta é a lança que utilizou Pinchás. Com esta atitude Pinchás restabeleceu a Aliança quebrada por Zimri, ou seja, voltou a haver paz no mundo de acima e no mundo de abaixo.

O Zohar segue reafirmando que o dilúvio ocorreu pelo crime do onanismo, o derramar do sêmen por terra, indevidamente, porque este ato quebra o equilíbrio entre os dois mundos. Portanto, o Shemá também possui a condição de reconstruir a Aliança.

O TIKUN HAKLALI

O Rebe Nachman de Breslev ensinou um "remédio geral para a alma", baseado em 10 salmos que trazem combinações de Nomes Sagrados que lidos com a devida intenção, podem servir como um remédio geral para a alma, mas também tem seu foco na correção de zerá levataná.

O TEXTO DO TIKUN HAKLALI

Oração antes de recitar o Salmos:

Nosso D'us e D'us de nossos pais ó Tu que escolheste o rei Davi e seus descendentes; Que escolhe canções e louvores. Eu suplico, liga-me em misericórdia e aceita os salmos que vou dizer como se o próprio rei Davi estivesse dizendo-os, que seu mérito nos proteja.

Há mérito em cada verso dos salmos, em cada palavra, cada nota, vogal e letras, e em todos os santos nomes enunciados pelas primeira e última letra de cada palavra em hebraico.

Que este mérito se eleve em nosso favor para expiar os nossos pecados e transgressões, derrubando os nossos inimigos e acusadores de cima, destruindo todos os espinhos e cardos que cercam o Rosa Celestial.

Envia a bênção do seu lugar exaltado para todos os níveis da nossa alma e espírito, para purificar-nos de nossos pecados, perdoando nossas transgressões, e nos reconciliando de nossa rebelião, assim como perdoastes o rei Davi, que recitou esses Salmos diante de ti. "E D'us fará seu pecado falecer e você não morrerá" (II Samuel 12:13).

Não nos leve deste mundo antes do nosso tempo. Dê-nos uma vida plena em todo o nosso período de setenta anos, para que possamos fazer a retificação por todo o mal que fizemos. Que o mérito do Rei Davi nos proteja!

Seja paciente conosco até voltarmos a Ti em arrependimento perfeito.

Dai-nos a bênção do seu tesouro com mão aberta, generosamente, como está escrito: "Eu serei gracioso a quem Eu serei gracioso, e Eu vou mostrar misericórdia a quem Eu vou mostrar misericórdia" (Êxodo 33:19).

Assim como cantamos diante de Ti neste mundo, concede-nos o privilégio de cantar diante de Ti, D'us, no mundo vindouro. Através da recitação de Salmos, deixe a canção agradável romper com alegria e exultação. Faça com que glória seja dada a Israel, e esplendor e beleza estarão na Casa de D'us. Traze-a rapidamente em nossos dias, Amen.

Antes de iniciar a recitação do Tikun HaKlali, devemos dizer o seguinte:

Ao dizer estes 10 Salmos, estou me unindo a todos os Tzadikim verdadeiros desta geração e a todos os Tzadikim verdadeiros que já partiram, "os santos que estão na terra", e especialmente ao nosso Rebe santo, o Tzadik, "a base do mundo", o "ribeiro que corre, fonte de sabedoria:" Rabi Nachman, filho de Feige, que seu mérito nos proteja, que revelou este remédio.

Venha, vamos cantar para D'us, vamos gritar de alegria a Rocha da nossa salvação. Apresentemo-nos ante a Sua presença com ações de graças; cantemos alegremente a Ele em louvor. Porque D'us é um D'us grande e Rei grande sobre todos os deuses (Salmos 95:1-3).

Preparo a minha boca para dar graças e louvores ao meu Criador, para unificar o Santo, bendito Seja Ele, e Sua presença que reside no temor e amor, através do Oculto e Escondido, em nome de todo o Israel.

Salmo 16

1 GUARDA-ME, ó D'us, porque em ti confio. 2 A minha alma disse ao SENHOR: Tu és o meu Senhor, a minha bondade não chega à tua presença. 3 Mas aos santos que estão na terra, e aos ilustres em quem está todo o meu prazer. 4 As dores se multiplicarão àqueles que fazem oferendas a outro deus; eu não oferecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios. 5 O SENHOR é a porção da minha herança e do meu cálice; tu sustentas a minha sorte. 6 As linhas caem-me em lugares deliciosos: sim, coube-me uma formosa herança. 7 Louvarei ao SENHOR que me aconselhou; até os meus rins me ensinam de noite. 8 Tenho posto o SENHOR continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei.

9 Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura. 10 Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção. 11 Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente.

Salmo 32

1 BEM-AVENTURADO aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto. 2 Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não imputa maldade, e em cujo espírito não há engano. 3 Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. 4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio. (Selá.) 5 Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao SENHOR as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Selá.) 6 Por isso, todo aquele que é santo orará a ti, a tempo de te poder achar; até no transbordar de muitas águas, estas não lhe chegarão. 7 Tu és o lugar em que me escondo; tu me preservas da angústia; tu me

cinges de alegres cantos de livramento. (Selá.) 8 Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos. 9 Não sejais como o cavalo, nem como a mula, que não têm entendimento, cuja boca precisa de cabresto e freio para que não se cheguem a ti. 10 O ímpio tem muitas dores, mas àquele que confia no SENHOR a misericórdia o cercará. 11 Alegrai-vos no SENHOR, e regozijai-vos, vós os justos; e cantai alegremente, todos vós que sois retos de coração.

Salmo 41

1 BEM-AVENTURADO é aquele que atende ao pobre; o SENHOR o livrará no dia do mal. 2 O SENHOR o livrará, e o conservará em vida; será abençoado na terra, e tu não o entregarás à vontade de seus inimigos. 3 O SENHOR o sustentará no leito da enfermidade; tu o restaurarás da sua cama de doença. 4 Dizia eu: SENHOR, tem piedade de mim; sara a minha alma, porque pequei contra ti. 5 Os meus inimigos falam mal de mim, dizendo: Quando morrerá ele, e perecerá o seu nome? 6 E, se algum deles vem ver-me, fala coisas vãs; no seu coração amontoa a maldade; saindo para fora, é disso que fala. 7 Todos os que me odeiam murmuram à uma contra mim; contra mim imaginam o mal, dizendo: 8 Uma doença má se lhe tem apegado; e agora que está deitado, não se levantará mais. 9 Até o meu próprio amigo íntimo, em quem eu tanto confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar. 10 Porém tu, SENHOR, tem piedade de mim, e levanta-me, para que eu lhes dê o pago. 11 Por isto conheço eu que tu me favoreces: que o meu inimigo não triunfa de mim. 12 Quanto a mim, tu me sustentas na minha sinceridade, e me puseste diante da tua face para sempre. 13 Bendito seja o SENHOR D'us de Israel de século em século. Amém e Amém.

Salmo 42

1 ASSIM como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó D'us! 2 A minha alma tem sede de D'us, do D'us vivo; quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus? 3 As minhas lágrimas servem-me de mantimento de dia e de noite, enquanto me dizem constantemente: Onde está o teu D'us? 4 Quando me lembro disto, dentro de mim derramo a minha alma; pois eu havia ido com a multidão.

Fui com eles à casa de D'us, com voz de alegria e louvor, com a multidão que festejava. 5 Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim? Espera em D'us, pois ainda o louvarei pela salvação da sua face. 6 Ó meu D'us, dentro de mim a minha alma está abatida; por isso lembro-me de ti desde a terra do Jordão, e desde os hermonitas, desde o pequeno monte. 7 Um abismo chama outro abismo, ao ruído das tuas catadupas; todas as tuas ondas e as tuas vagas têm passado sobre mim. 8 Contudo o SENHOR mandará a sua misericórdia de dia, e de noite a sua canção estará comigo, uma oração ao D'us da minha vida. 9 Direi a D'us, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo? 10 Com ferida mortal em meus ossos me afrontam os meus adversários, quando todo dia me dizem: Onde está o teu D'us? 11 Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em D'us, pois ainda o louvarei, o qual é a salvação da minha face, e o meu D'us.

Salmo 59

1 LIVRA-ME, meu D'us, dos meus inimigos, defende-me daqueles que se levantam contra mim. 2 Livra-me dos que praticam a iniqüidade, e salva-me dos homens sanguinários. 3 Pois eis que põem ciladas à minha alma; os fortes se ajuntam contra mim, não por transgressão minha ou por pecado meu, ó SENHOR. 4 Eles correm, e se preparam, sem culpa minha; desperta para me ajudares, e olha. 5 Tu, pois, ó SENHOR, D'us dos Exércitos, D'us de Israel, desperta para visitares todos os gentios; não tenhas misericórdia de nenhum dos pérfidos que praticam a iniqüidade. (Selá.) 6 Voltam à tarde; dão ganidos como cães, e rodeiam a cidade. 7 Eis que eles dão gritos com as suas bocas; espadas estão nos seus lábios, porque, dizem eles: Quem ouve? 8 Mas tu, SENHOR, te rirás deles; zombarás de todos os gentios; 9 Por causa da sua força eu te aguardarei; pois D'us é a minha alta defesa. 10 O D'us da minha misericórdia virá ao meu encontro; D'us me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos. 11 Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e abate-os, ó Senhor, nosso escudo. 12 Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios, fiquem presos na sua soberba, e pelas

maldições e pelas mentiras que falam. 13 Consome-os na tua indignação, consome-os, para que não existam, e para que saibam que D'us reina em Jacó até aos fins da terra. (Selá.) 14 E tornem a vir à tarde, e dêem ganidos como cães, e cerquem a cidade. 15 Vagueiem para cima e para baixo por mantimento, e passem a noite sem se saciarem. 16 Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericórdia; porquanto tu foste o meu alto refúgio, e proteção no dia da minha angústia. 17 A ti, ó fortaleza minha, cantarei salmos; porque D'us é a minha defesa e o D'us da minha misericórdia.

Salmo 77

1 CLAMEI a D`us com a minha voz, a D`us levantei a minha voz, e ele inclinou para mim os ouvidos. 2 No dia da minha angústia busquei ao Senhor; a minha mão se estendeu de noite, e não cessava; a minha alma recusava ser consolada. 3 Lembrava-me de D'us, e me perturbei; queixava-me, e o meu espírito desfalecia. (Selá.) 4 Sustentaste os meus olhos acordados; estou tão perturbado que não posso falar. 5 Considerava os dias da antiguidade, os anos dos tempos antigos. 6 De noite chamei à lembrança o meu cântico; meditei em meu coração, e o meu espírito esquadrinhou. 7 Rejeitará o Senhor para sempre e não tornará a ser favorável? 8 Cessou para sempre a sua benignidade?

Acabou-se já a promessa de geração em geração? 9 Esqueceu-se D'us de ter misericórdia? Ou encerrou ele as suas misericórdias na sua ira? (Selá.) 10 E eu disse: Isto é enfermidade minha; mas eu me lembrarei dos anos da destra do Altíssimo. 11 Eu me lembrarei das obras do SENHOR; certamente que eu me lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade. 12 Meditarei também em todas as tuas obras, e falarei dos teus feitos. 13 O teu caminho, ó D'us, está no santuário. Quem é Deus tão grande como o nosso D'us? 14 Tu és o D'us que fazes maravilhas; tu fizeste notória a tua força entre os povos. 15 Com o teu braço remiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José. (Selá.) 16 As águas te viram, ó D'us, as águas te viram, e tremeram; os abismos também se abalaram. 17 As nuvens lançaram água, os céus deram um som; as tuas flechas correram duma para outra parte. 18 A voz do teu trovão estava no céu; os relâmpagos iluminaram o mundo; a terra se abalou e tremeu. 19 O teu caminho é no mar, e as tuas veredas nas águas grandes, e os teus passos não são conhecidos. 20 Guiaste o teu povo, como a um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

Salmo 90

1 SENHOR, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração. 2 Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és D'us. 3 Tu reduzes o homem à destruição; e dizes: Tornai-vos, filhos dos homens. 4 Porque mil anos são aos teus olhos como o dia de ontem que passou, e como a vigília da noite. 5 Tu os levas como uma corrente de água; são como um sono; de manhã são como a erva que cresce. 6 De madrugada floresce e cresce; à tarde corta-se e seca. 7 Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor somos angustiados. 8 Diante de ti puseste as nossas iniquidades, os nossos pecados ocultos, à luz do teu rosto. 9 Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação; passamos os nossos anos como um conto que se conta. 10 Os dias da nossa vida chegam a setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o orgulho deles é canseira e enfado, pois cedo se corta e vamos voando. 11 Quem conhece o poder da tua ira? Segundo és tremendo, assim é o teu furor. 12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios. 13 Volta-te para nós, SENHOR; até quando? Aplaca-te para com os teus servos. 14 Farta-nos de madrugada com a tua benignidade, para que nos regozijemos, e nos alegremos todos os nossos dias. 15 Alegra-nos pelos dias em que nos afligiste, e pelos anos em que vimos o mal. 16 Apareça a tua obra aos teus servos, e a tua glória sobre seus filhos. 17 E seja sobre nós a formosura do SENHOR nosso D'us, e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim, confirma a obra das nossas mãos.

Salmo 105

1 LOUVAI ao SENHOR, e invocai o seu nome; fazei conhecidas as suas obras entre os povos. 2 Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas maravilhas. 3 Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao SENHOR. 4 Buscai ao SENHOR e a sua força; buscai a sua face continuamente. 5

Lembrai-vos das maravilhas que fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca; 6 Vós, semente de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seus escolhidos. 7 Ele é o SENHOR nosso D'us; os seus juízos estão em toda a terra. 8 Lembrou-se da sua aliança para sempre, da palavra que mandou a milhares de gerações. 9 A qual aliança fez com Abraão, e o seu juramento a Isaque. 10 E confirmou o mesmo a Jacó por lei, e a Israel por aliança eterna, 11 Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a região da vossa herança. 12 Quando eram poucos homens em número, sim, mui poucos, e estrangeiros nela; 13 Quando andavam de nação em nação e dum reino para outro povo; 14 Não permitiu a ninguém que os oprimisse, e por amor deles repreendeu a reis, dizendo: 15 Não toqueis os meus ungidos, e não maltrateis os meus profetas. 16 Chamou a fome sobre a terra, quebrantou todo o sustento do pão. 17 Mandou perante eles um homem, José, que foi vendido por escravo; 18 Cujos pés apertaram com grilhões; foi posto em ferros; 19 Até ao tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do SENHOR o provou. 20 Mandou o rei, e o fez soltar; o governador dos povos, e o soltou. 21 Fê-lo senhor da sua casa, e governador de toda a sua fazenda; 22 Para sujeitar os seus príncipes a seu gosto, e instruir os seus anciãos. 23 Então Israel entrou no Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cão. 24 E aumentou o seu povo em grande maneira, e o fez mais poderoso do que os seus inimigos. 25 Virou o coração deles para que odiassem o seu povo, para que tratassem astutamente aos seus servos. 26 Enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem escolhera. 27 Mostraram entre eles os seus sinais e prodígios, na terra de Cão. 28 Mandou trevas, e a fez escurecer; e não foram rebeldes à sua palavra. 29 Converteu as suas águas em sangue, e matou os seus peixes. 30 A sua terra produziu rãs em abundância, até nas câmaras dos seus reis. 31 Falou ele, e vieram enxames de moscas e piolhos em todo o seu termo. 32 Converteu as suas chuvas em saraiva, e fogo abrasador na sua terra. 33 Feriu as suas vinhas e os seus figueirais, e quebrou as árvores dos seus termos. 34 Falou ele e vieram gafanhotos e pulgão sem número. 35 E comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto dos seus campos. 36 Feriu também a todos os primogênitos da sua terra, as primícias de todas as suas forças. 37 E tirou-os para fora com prata e ouro, e entre as suas tribos não houve um só fraco. 38 O Egito se alegrou quando eles saíram, porque o seu temor caíra sobre eles. 39 Estendeu uma nuvem por coberta, e um fogo para iluminar de noite. 40 Oraram, e ele fez vir codornizes, e os fartou de pão do céu. 41 Abriu a penha, e dela correram águas; correram pelos lugares secos, como um rio. 42 Porque se lembrou da sua santa palavra, e de Abraão, seu servo. 43 E tirou dali o seu povo com alegria, e os seus escolhidos com regozijo. 44 E deu-lhes as terras dos gentios; e herdaram o trabalho dos povos; 45 Para que guardassem os seus preceitos, e observassem as suas leis. Louvai ao SENHOR.

Salmo 137

1 JUNTO dos rios de Babilônia, ali nos assentamos e choramos, quando nos lembramos de Sião. 2 Sobre os salgueiros que há no meio dela, penduramos as nossas harpas. 3 Pois lá aqueles que nos levaram cativos nos pediam uma canção; e os que nos destruíram, que os alegrássemos, dizendo: Cantai-nos uma das canções de Sião. 4 Como cantaremos a canção do SENHOR em terra estranha? 5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, esqueça-se a minha direita da sua destreza. 6 Se me não lembrar de ti, apegue-se-me a língua ao meu paladar; se não preferir Jerusalém à minha maior alegria. 7 Lembra-te, SENHOR, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, que diziam: Descobri-a, descobri-a até aos seus alicerces. 8 Ah! filha de Babilônia, que vais ser assolada; feliz aquele que te retribuir o pago que tu nos pagaste a nós. 9 Feliz aquele que pegar em teus filhos e der com eles nas pedras.

Salmo 150

1 LOUVAI ao SENHOR. Louvai a D'us no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder. 2 Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza. 3 Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa. 4 Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com órgãos. 5 Louvai-o com os címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes. 6 Tudo quanto tem fôlego louve ao SENHOR. Louvai ao SENHOR.

Oração Final

Que possa, em breve vir de Tsion, a salvação de Israel! Quando fizer o Eterno retornar o seu povo do exílio, exultará Jacó e alegrar-se-á Israel. A Salvação dos justos provém do Eterno, Seu baluarte para os momentos de aflição. O Eterno os ampara e liberta das mãos dos ímpios os salva, pela fé que Nele depositam.

Que os Céus possam fazer deste texto uma ajuda a todos!